



ATA DE REUNIÃO (nº 87)

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da reunião anterior (11/05/2020); III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de abril/2020; V – Discussão e deliberações quanto a novos investimentos (se houver); VI – Elaboração de Plano de Contingência para Investimentos – Pior Cenário – Solicitação CMP.** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. Dando sequência a ordem do dia, a **Ata nº 86, do dia 11 de maio de 2020, foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, os membros passaram para ao item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver):** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que não há credenciamentos para serem analisados na reunião. Em seguida, passando para o **item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** **a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Atualizando o cenário após a segunda reunião do Comitê de abril, tivemos no cenário político o pedido de exoneração do Ministro Sérgio Moro, após a exoneração do diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, com entrevista do ex-ministro levantando a possibilidade de alteração na PF por parte do presidente para atender fins particulares. Também no Brasil, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostraram que a taxa de desemprego no país subiu para 12,2% no trimestre encerrado em março, atingindo 12,9 milhões de pessoas. No cenário externo a economia da Zona Euro encolheu 3,8% no primeiro trimestre de 2020, maior queda trimestral já registrada pela série histórica que começou em 1995. Considerando os 27 países que fazem parte da União Europeia, a queda no PIB foi de 3,5% na comparação com os três meses anteriores. O desemprego na zona do euro subiu para 7,4% em março, enquanto a inflação caiu para 0,4% em abril, ante 0,7% em março, em meio à pandemia do novo coronavírus. Na França, o PIB encolheu 5,8% no primeiro trimestre sobre os três meses anteriores. O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter as principais taxas de juros inalteradas em meio à profunda crise econômica da região. O PIB dos EUA contraiu 4,8% no 1º trimestre, maior retração desde 2008. Ainda lá, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e os programas de estímulo (compra de ativos) no mesmo patamar. O presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que o Fed pode aumentar o grau de estímulo em caso de necessidade, ressaltando que os riscos baixistas para a atividade ainda são elevados. Na China, o índice de confiança (PMI) da indústria recuou em abril, enquanto o setor de serviços apresenta melhora. A autoridade monetária no Japão (BoJ) decidiu retirar a sua meta de compra anual de ¥ 80 trilhões em títulos públicos, sinalizando uma estratégia de compra ilimitada. O BoJ também anunciou que irá aumentar o montante

de títulos corporativos em seu balanço para R\$ 20 trilhões. Por outro lado, a meta de rendimento dos títulos de 10 anos foi mantida em 0% a.a., assim como a taxa de juros em -0,1% a.a. O anúncio de compra ilimitada é mais um compromisso de manutenção da política monetária expansionista por um período prolongado. Já em maio, nos EUA, o índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços recuou de 39,8 pontos em março para 26,7 pontos em abril, abaixo da expectativa do mercado. Houve registro de destruição de 20,5 milhões de empregos em abril, recorde de desemprego. Os indicadores de atividade registraram forte queda em abril. As vendas do varejo recuaram 16,4% ante março, a maior variação mensal desde o início da série histórica. A inflação nos EUA desacelerou em abril. No mês, o índice de preços ao consumidor (CPI) sofreu sua maior queda desde 2008, passando de 1,5% em março para 0,3% no mês, na variação interanual. Na Zona do Euro, vendas no varejo recuaram 11,2% na margem em março. A produção industrial sofreu queda recorde em março. Na comparação anual, a variação da indústria foi de -12,9%, ante -1,9% em fevereiro. No mês, o recuo foi de 11,3% na margem. O PIB da eurozona encolheu 3,8% no primeiro trimestre do ano ante o quarto trimestre de 2019, sofrendo a maior contração da série histórica iniciada em 1995. O PIB da Alemanha caiu no 1º trimestre e com a revisão dos dados passados o país entrou em recessão técnica. No 1º trimestre, a produção encolheu 2,2% ante o último trimestre de 2019, a maior queda desde o 1º trimestre de 2009. Indicadores econômicos de abril para China demonstram retomada econômica gradual. A produção industrial subiu 3,9% na comparação anual. No Brasil, a produção industrial recuou 9,1% em março, considerando a variação mensal dessazonalizada, a maior queda desde a greve dos caminhoneiros. No dia 06/05/2020 o Copom anunciou a redução, por unanimidade, da taxa Selic em 75bps de 3,75% a.a. para 3,0% a.a. Foi a sétima redução consecutiva. O comunicado da decisão ressalta a elevada incerteza do momento e que a pandemia causada pelo novo coronavírus está provocando desaceleração pronunciada da atividade global, queda no preço das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros e que, mesmo com a provisão adicional de estímulos pelas principais economias, o ambiente segue desafiador para os emergentes, com expressiva saída de capitais. O Copom observou que "para a próxima reunião, condicional ao cenário fiscal e à conjuntura econômica, o Comitê considera um último ajuste, não maior do que o atual, para complementar o grau de estímulo necessário como reação às consequências econômicas da pandemia da Covid-19". O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice de inflação oficial do Brasil, teve deflação de 0,31% em abril, em meio a queda dos preços dos combustíveis e tombo da atividade econômica. No ano, o índice acumula alta de 0,22% e, nos últimos 12 meses de 2,4%. As vendas do varejo ampliado sofreram queda de 13,7% na margem em março. Serviços recuaram 6,9% na margem no mês de março. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) recuou 5,9% em março, ele é considerado a prévia do PIB brasileiro. No campo político tivemos o pedido de demissão do Ministro da Saúde, Nelson Teich, menos de um mês após a posse. Em breve pronunciamento não deu pistas sobre os motivos da decisão. Entretanto, acredita-se que é devido a divergência de opinião com o presidente, Jair Bolsonaro, sobre o uso da cloroquina e distanciamento social. Analisando o último Boletim Focus de 15 de abril divulgado no dia 18, temos que os economistas reduziram novamente a estimativa para o IPCA deste ano para 1,59% a.a. ante os 1,76% da pesquisa anterior, esta é a décima queda consecutiva. O resultado se distancia da meta de

inflação fixada pelo CMN para este ano de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro reduziu a estimativa da semana anterior de inflação de 3,25% para 3, 20%. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%. Para a Selic a perspectiva é de novo corte de juros reduzindo para 2,25% no ano de 2020, sendo que atualmente a taxa está em 3%. Em 2021 a taxa foi mantida em 3,5%. Já as perspectivas para o PIB foram reduzidas novamente diante dos efeitos da pandemia de coronavírus e passou de -4,11% para -5,12%, é a décima quarta semana de redução, e para 2021 manteve a previsão de expansão de 3,20%. A projeção para o dólar no fim de 2020 foi alterada para R\$ 5,28 ante R\$ 5,00 da semana anterior, sendo que há um mês estava em R\$4,80 e, para 2021 foi de R\$4,83 para R\$5,00. Para o Investimento Estrangeiro Direto a mediana das previsões para 2020 foi reduzida para US\$ 65 bilhões e para 2021 a expectativa foi reduzida para US\$ 76 bilhões, ante US\$79 da semana anterior. **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** foram analisados o orçamento e fluxo de caixa dos meses de janeiro a abril de 2020. **MÊS DE JANEIRO/2020:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.573.789,68, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.693.559,44; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 294.483,26; Contribuição Patronal – R\$ 5.341.124,92; COMPREV – R\$ 240.777,52; Receita Patrimonial – R\$ 3.675,01; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 169,53e, Outras Receitas – R\$ 0,00. No período, as despesas equivaleram a R\$ 11.463.223,22, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.369 aposentadorias: R\$ 9.751.349,95; ii) com 243 pensões: R\$ 966.971,19; iii) com 60 auxílios-doença R\$ 215.142,23; iv) com 62 salários-maternidade: R\$ 259.732,66; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 1.702,43; vi) despesas administrativas – R\$ 268.324,76; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 2.889.433,54, que corresponde a 33,70% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,24. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 375.339.715,18 (R\$ 375.340.078,83 segundo relatório de investimentos); b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 145.012,11; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 99.690,40; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.319,40; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2020: R\$ 622.486.891,13. **MÊS DE FEVEREIRO/2020:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.584.085,99, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.679.584,21; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 297.249,26; Contribuição Patronal – R\$ 5.338.004,47; COMPREV – R\$ 251.561,62; Receita Patrimonial – R\$ 8.493,32; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 7.784,43 e, Outras Receitas (2% do conv. Emprést.) – R\$ 1.408,68. No período, as despesas equivaleram a R\$ 11.477.656,11, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.377 aposentadorias: R\$ 9.799.857,61; ii) com 243 pensões: R\$ 935.924,88; iii) com 61 auxílios-doença R\$ 189.155,84; iv) com 54 salários-maternidade: R\$ 229.128,89; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 503,51; vi) despesas administrativas – R\$ 323.085,38; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 2.893.570,12, que corresponde a 33,70% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,24. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 366.766.598,17; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 139.154,95; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a



receber: R\$ 101.865,79; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.319,40; f) adiantamentos concedidos: R\$ 600,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2020: R\$ 613.910.692,35. **MÊS DE MARÇO/2020:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 17.181.365,96, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.784.707,13; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 334.326,54; Contribuição Patronal – R\$ 5.545.391,59; COMPREV – R\$ 251.561,62; Receita Patrimonial – R\$ 8.263.721,19; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 169,53 e, Outras Receitas (2% do conv. Emprést.) – R\$ 1.488,36. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.290.861,91, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.389 aposentadorias: R\$ 10.436.425,72; ii) com 248 pensões: R\$ 1.001.886,73; iii) com 67 auxílios-doença R\$ 243.543,57; iv) com 58 salários-maternidade: R\$ 248.119,10; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 13.948,34; vi) despesas administrativas – R\$ 358.426,91; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 4.890.504,05, que corresponde a 28,46% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,17. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 337.346.818,47; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 136.226,89; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 99.182,50; f) Conta Movimento: R\$ 136,57; g) Poupança vinculada: R\$ 1.326,05; f) adiantamentos concedidos: R\$ 600,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/03/2020: R\$ 584.485.444,52. **MÊS DE ABRIL/2020:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.973.281,31, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.776.428,25; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 337.266,11; Contribuição Patronal – R\$ 5.598.293,94; COMPREV – R\$ 251.561,62; Receita Patrimonial – R\$ 6.106,10; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.981,94 e, Outras Receitas (2% do conv. Emprést.) – R\$ 1.643,35. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.028.139,54, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.397 aposentadorias: R\$ 10.050.855,56; ii) com 247 pensões: R\$ 958.247,84; iii) com 73 auxílios-doença R\$ 291.440,91; iv) com 54 salários-maternidade: R\$ 238.661,72; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 29.829,26; vi) despesas administrativas – R\$ 459.104,25; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 3.054.858,23, que corresponde a 34% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,17. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 345.693.357,44; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 133.298,83; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 99.268,50; f) Conta Movimento: R\$ -908,43; g) Poupança vinculada: R\$ 1.328,92; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/04/2020: R\$ 592.827.499,30. O membro Adriano Antonio Pazianoto apresentou os principais dados da avaliação atuarial de 2020, que remete ao déficit técnico atuarial de R\$ 1.427.367.652,04, já considerando a adoção das alíquotas de 14 e 25%. O atuário sugeriu adequação no plano de amortização do déficit técnico atuarial, conforme tabela exposta na página 27/28 do relatório de avaliação atuarial. Para realização da adequação do plano, é preciso a aprovação do mesmo pelo Conselho Municipal de Previdência, o que deve ocorrer na próxima reunião. **c) Desempenho dos investimentos no mês de abril de 2020:** Conforme relatórios internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao mês de abril de 2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo

(limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 5,21%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL e CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,09% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 11,06% (este fundo fechou com 99,49% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e 0,44% no fundo CAIXA MASTER ATIVA FI RENDA FIXA LP, onde não temos recursos aplicados), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 10,53% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 8,34% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 46,94% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 10,53% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,24% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,63% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 72,33%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 0,88% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 16,13% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,07% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,92% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 23,99%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL 3,68; (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão dispostos da seguinte maneira: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 46,94% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 10,53% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,24% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,63% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,88% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 16,13% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,07% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,92% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => % PL 3,68% Limite entre 0% e 5%. Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,10% e CAIXA com 43,19% (considerando recursos geridos pela Vinci -> 3,64%)). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 12 fundos (R\$ 86,78 milhões; 25,10% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 09 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 149,29 milhões; 43,19% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 7 fundos (R\$ 50,91 milhões; 14,73% do PL),

sendo 6 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de Renda Fixa de Curto Prazo para Poder Público (fundo de aplicações e resgates automáticos) cuja primeira movimentação ocorreu no mês de março/2020 devido necessidade de operacionalização de pagamento de recursos da folha de pagamento do RPPS, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 5,29 milhões; 1,53% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 13,81 milhões; 3,99% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 32,98 milhões; 9,54% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 6,63 milhões; 1,92% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,14% e o rendimento da carteira foi de 3,4%. **I) Renda Fixa:** 72,33% (R\$ 250,05 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês iniciou uma leve recuperação em relação ao mês anterior. Dos 27 fundos de RF, 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, sendo que apenas o fundo Bradesco FI RF Refer DI Premium fechou com desempenho negativo, -0,05%; representam 10,16% da carteira e renderam em média 0,35% no mês. Os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,07% e representam 2,44% da carteira e os fundos IRF M1 fecharam em 0,46% e representam 7,73% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam acima da meta atuarial do mês que registrou 0,14%. No segmento de médio prazo todos tiveram rendimento positivo no mês. Os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de 1,01%, representam 23,38% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o Caixa Brasil Gestão Estratégica RF FIC com 1,11% de rendimento. Os fundos IDKA 2 renderam 0,35%, e representam 3,65% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de 0,59% e representam 9,68% do PL. Assim, os fundos de médio prazo que representam cerca de 36,71% da carteira fecharam na média de 0,83%. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B que representa cerca de 21,17% do PL fecharam com desempenho médio de 1,31%. O IMA GERAL, fechou em 0,83% e representa apenas 1,22% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de 1,28% sendo 22,39% do PL da carteira e contribuindo no mês para o atingimento da meta atuarial. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em média 0,61%, e representam apenas 3,07% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 2.223.168,95, rendimento médio de 0,9%, patamar superior à meta atuarial no mês. **II) Renda Variável e Investimentos no Exterior:** 27,67% (R\$ 95,64 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram 23,99% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 58,78 milhões, 17% do PL, que renderam na média 10,68%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES, todos com desempenho positivo no mês seguindo o principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que fechou o mês com rendimento de 10,25% recuperando uma parte da perda do mês anterior, porém ainda diante de um cenário de muita volatilidade e incertezas. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 17,52 milhões, 5,07% do PL e renderam na média 9,75%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. n.º 3922/2010) foi o único fundo de renda variável que fechou com desempenho negativo: -0,04%, o

que é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. O fundo com maior destaque alocado nesse artigo foi o fundo XP Investor FLA com 14,71%. Em fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$12,71 milhões, 3,68% do Pl e tiveram desempenho positivo no mês, com média de rendimento de 18,07%, impactados principalmente pela alta do dólar. Assim, a Renda Variável fechou o mês com forte valorização de R\$ 9.172.052,34, rendimento médio de 10,61%, o que impactou de maneira muito positiva na rentabilidade da carteira e superação da meta atuarial no mês.

Principais Indicadores: Rendimento: R\$ 11.395.221,29; Rendimento (em %): 3,4%; Meta Atuarial (%): 0,14%; Meta Gerencial (IMA-B) (%): 1,31%; CDI: 0,28%; IBOVESPA: 10,25%; IBX-50: 10,48%; IRF M1: 0,45%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial (%): No Mês: 2428,57%; Nos Últimos 3 Meses: -562,32%; Nos Últimos 6 Meses: -98,12%; Nos Últimos 12 Meses: 50,41%; do Ano em Curso: -341,43%; desde o Início Adm. Carteira: 66,39%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 97,02%. Dando continuidade à pauta do dia os membros passaram para o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues e a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falaram sobre a live que fizeram com o Banco do Brasil sobre apresentação do cenário econômico com avaliação da carteira da RIOPRETOPREV e sugestões de alocação para melhoria, onde destacaram: a grande preocupação de todos os RPPS é com a meta atuarial que provavelmente não será atingida, diante de um cenário com perspectiva de taxa Selic a 2,25% a.a. no final do ano; o banco vê possibilidade de ganhos no curto prazo nos papéis pré-fixados: IRF-M1, IRF-M, IRF-M1+; na carteira sugerida deles estão diminuindo exposição em IRFM1 e aumentando em IRFM; sugerem não resgatar do IMAB e Bolsa pois não se sabe o “time” que irá recuperar e geralmente os RPPS não tem agilidade no processo de mudança de alocação; sugerem que novos recursos devem ser alocados em fundos de curto prazo; indicações de fundos de RF: BB Alocação Ativa e BB Alocação Ativa Retorno Total RF (novo fundo, mesma estratégia do Alocação mas pode ter DI); sugeriram avaliar a possibilidade de resgate de fundos IMAB5, IDKA2, Ima Geral para fundos de alocação ativa, pois esses fundos não estão com cota negativa então não seria realizado o prejuízo e ampliam a estratégia de alocação mais apropriada para o momento. Os demais membros, que não puderam participar da live com o banco, concordaram com a estratégia sugerida pelo banco. Após discussão e análise dos fundos e das possibilidades de alteração na carteira da RIOPRETOPREV a fim de buscar otimização e melhores ganhos, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo BB Prev RF IDKA2 TP FI, CNPJ: 13.322.205/0001-35 com aplicação dos recursos no fundo BB Prev RF Alocação Ativa FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90, fundo enquadrado no mesmo artigo da Res. CMN 3922/2010, onde o gestor do fundo pode fazer as alocações de acordo com as mudanças do cenário econômico com maior agilidade e expertise**. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou aos membros que no dia 15 de maio de 2020 foi depositado na conta corrente do Banco do Brasil e aplicado no fundo BB Prev RF Fluxo FIC FI, fundo de aplicações e resgates automáticos, o cupom do fundo de vértice BB Prev TP IPCA FI, CNPJ: 15.486.093/0001-83, no valor de R\$ 123.719,73 e que precisa ser deliberado sobre a aplicação desse valor. **Os membros então deliberaram, por unanimidade, pela aplicação do cupom do fundo BB Prev TP IPCA FI, CNPJ: 15.486.093/0001-83, no fundo BB Prev RF Alocação Ativa FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90, fundo enquadrado no mesmo artigo da Res. CMN**

316 **3922/2010 e com melhor perspectiva para o atual cenário.** A Sra. Patricia Nato
317 Toninato Bartolomei informou que nos dias 29/04/2020 e 12/05/2020 ocorreram
318 depósitos na conta do Banco do Brasil, ag. 57-4, cc. 20242-8 (proveniente de processos
319 judiciais), no valor total de R\$ 4.474,27, e o valor está disponível no fundo BB Prev RF
320 Fluxo FIC FI, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos, e conforme
321 deliberação anterior esse tipo de recurso estava sendo aplicado no fundo BB Prev RF IMA-
322 B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05. Os membros então decidiram alterar a estratégia e
323 **deliberaram, por unanimidade, pela aplicação dos recursos disponibilizados no**
324 **fundo BB Prev RF Fluxo FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, provenientes de**
325 **processos judiciais, no fundo BB Prev RF Alocação Ativa FIC FI, CNPJ:**
326 **25.078.994/0001-90, fundo com melhor perspectiva para o atual cenário, mantendo-**
327 **se a decisão para depósitos futuros até nova deliberação do Comitê de**
328 **Investimentos.** Os membros ficaram em dúvida sobre movimentar os recursos do fundo
329 Santander FIC FI IMA-B5 TP FI para o fundo Santander RF Ativo FIC FI. O fundo de
330 gestão ativa do Banco Santander nos cenários de alta volatilidade aloca seus recursos em
331 DI e preserva o patrimônio, porém foi observado que após o término dessa alta
332 volatilidade ele demora para começar a realocar seus recursos, fato que tem feito com que o
333 fundo não entregue o resultado esperado. Assim, os membros decidiram por marcar uma
334 reunião com a instituição para ouvir quais as perspectivas que eles têm de cenário e
335 também sobre os fundos que administram para somente após tomarem uma decisão sobre
336 alterar esses recursos. Os membros analisaram também o Estudo de Desempenhos dos
337 RPPS elaborado pela LDB Consultoria, que apresenta a performance dos RPPS atendidos
338 por eles no primeiro trimestre. Foi verificado que nenhum dos RPPS analisados pela
339 consultoria conseguiu atingir a meta atuarial no período. Observou-se também que a
340 RIOPRETOPREV tem um perfil arrojado perante os demais RPPS, porém, levando em
341 consideração o cenário negativo principalmente de março, não foi o RPPS com o pior
342 desempenho. A seguir os membros passaram para o item VI da pauta: **VI – Elaboração**
343 **de Plano de Contingência para Investimentos – Pior Cenário – Solicitação CMP.** A
344 fim de atender solicitação do Conselho Municipal de Previdência os membros analisaram
345 possibilidades de piores cenários tendo em vista as consequências oriundas da pandemia do
346 Covid-19 para elaboração de uma Plano de Contingenciamento dos Investimentos. Para
347 elaboração foram realizados cenários nos quais consideramos as seguintes premissas: (i)
348 *desvalorização de 100% do índice Ibovespa;* (ii) *desvalorização de 100% do índice Ibovespa e dos índices*
349 *das demais bolsas;* (iii) *Cenário de desvalorização de 100% do índice Ibovespa com suspensão do repasse da*
350 *contribuição patronal;* (iv) *desvalorização de 100% do Índice Ibovespa e das demais bolsas mundiais e*
351 *suspensão do repasse da contribuição patronal.* Foi ressaltado ainda que recentemente foi realizado
352 o ALM, estudo este que leva em conta a situação de pandemia e seus efeitos, e, mesmo
353 assim, as sugestões de alocação dos recursos garantidores estão muito próximos aos
354 percentuais da carteira atual. O citado estudo avalia o passivo da entidade, ou seja, as
355 obrigações para com pagamento de benefícios e despesa administrativas e verifica a
356 adequação das aplicações financeiras. Para o cenário 1 proposto: desvalorização de 100%
357 do índice Ibovespa: Atualmente 72,33% do patrimônio da entidade está alocado em renda
358 fixa. O recurso está aplicado em sua maioria em fundos de investimentos formado por
359 títulos públicos com vencimentos em curto, médio e longo prazos. Ainda que a curto prazo
360 os rendimentos desses fundos apresentem quedas significativas por causa da oscilação do



mercado, a LONGO PRAZO a maior parte do nosso patrimônio está protegido. Os Títulos públicos, como o IPCA ou prefixados, vão apresentar rentabilidade negativa se resgatados no momento de alta volatilidade, porém, se levados até o vencimento rentabilizarão conforme ajustado na sua emissão. Ressaltamos que o horizonte de investimentos da entidade é médio e longo prazo. Assim, para que ocorram rentabilidades negativas nesse segmento, basta manter as aplicações pelo período de volatilidade exacerbada. Consideremos o pior cenário possível: o Ibovespa, principal índice da Bolsa Brasileira desvaloriza 100%. Com isso teríamos uma alta do dólar. 20,07% do nosso patrimônio que está em bolsa, teoricamente, seria derretido, porém, 7,60% dos nossos ativos de renda variável está dolarizado (3,68% em fundos de investimentos no exterior + 3,92% Multimercado lastreados na bolsa americana) e teríamos uma valorização nessa parte por conta da alta do dólar. Portanto, mesmo num cenário completamente adverso, a longo prazo nós temos aproximadamente 79,93% do capital protegido. Ressaltando ainda que estamos considerando uma desvalorização da bolsa em 100%, fato que nunca aconteceu. É importante ressaltar também que, caso o Comitê de Investimentos, acompanhando o mercado da forma como faz, verifique esta possibilidade remota, provavelmente iria migrar pouco a pouco os recursos da renda variável para renda fixa (provavelmente para um fundo DI). Lembrando que em caso de uma crise deflacionária, nossos títulos prefixados iriam valorizar e, numa crise inflacionária, nossos títulos prefixados perderiam valor real, causando prejuízos na renda fixa. Infelizmente, além de vivenciarmos uma crise de saúde pública, também vivemos uma crise na oferta e na demanda. Logo, não há como se prever se vamos sofrer com inflação ou deflação. O que vemos no Focus, nesse momento, é que a inflação tende a cair e não subir. A qualquer sinal de alta inflacionária, podemos pensar em migrar aos poucos do prefixado para o IPCA ou DI, ainda que realizando prejuízo. Para arcar com o déficit orçamentário previsto de cerca de R\$ 14 milhões (considerado o período de maio a dezembro/2020), existem recursos alocados em fundos que contem títulos públicos de curto prazo e fundos “DI”. O percentual de recursos aportados nesses fundos equivale à 10,16% do recurso aplicado, no importe de R\$ 35.135.067,34. Para o cenário proposto 2: desvalorização de 100% do índice Ibovespa e do índice das demais bolsas mundiais. Em acréscimo ao cenário 1, as bolsas mundiais também se desvalorizam 100%. Assim, teríamos também desvalorização nos ativos lastreados em dólar. Não há mudanças significativas em relação ao cenário anterior. Para o cenário proposto 3: desvalorização de 100% do índice Ibovespa e não repasse das contribuições patronais. Para arcar com o déficit orçamentário previsto de cerca de R\$ 59 milhões (considerando período de maio a dezembro/2020), existem recursos alocados em fundos que contem títulos públicos de curto prazo e fundos “DI”. O percentual de recursos aportados nesses fundos equivale à 10,16% do recurso aplicado, no importe de R\$ 35.135.067,34, conforme relatado no cenário 1. Com o fim dos recursos alocados em DI e títulos de curto prazo, a estratégia do Comitê de Investimentos seria de iniciar resgates em fundos de médio prazo e por fim os fundos de longo prazo. Todavia, a decisão sobre quais fundos serão resgatados poderá ser tomada apenas na época dos fatos, caso essa situação venha a acontecer, de forma a mitigar os riscos, mantendo-se o enquadramento da carteira na Resolução CMN 3.922/2010 e, sempre dando ciência das decisões tomadas ao Conselho Municipal de Previdência. Para o cenário proposto 4: desvalorização de 100% do índice Ibovespa e dos demais índices mundiais e não repasse das contribuições patronais. Em acréscimo ao



406 cenário 3, as bolsas mundiais também se desvalorizam 100%. Assim, teríamos também
407 desvalorização nos ativos lastreados em dólar. Não há mudanças significativas em relação
408 ao cenário anterior. Assim, por conta da pandemia nos mostrar um cenário incerto tendo
409 em vista não haver como estabelecer um horizonte de longo alcance até que seja
410 encontrado um medicamento apto a combater a doença ou vacina para imunizar a
411 população, este comitê se reservou a elaborar o estudo observando o período até o fim do
412 exercício, não se furtando, todavia, de monitorar continuamente a situação financeira, fiscal
413 e política do País e do Mundo, bem como elaborar estudos em parceria com a Consultoria
414 de Investimentos aptos a orientar a tomada de decisões por parte da Diretoria, deste
415 Comitê e do Conselho Municipal de Previdência. Terminada a elaboração do Plano de
416 Contingência de Investimentos a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que a
417 próxima reunião está prevista para o dia 05 de junho e a reunião deu-se por encerrada. Para
418 constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e
419 achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
420

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3673-EC50-A52C-3809

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.608.358-02) em 05/06/2020 13:56:26 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 05/06/2020 14:03:53 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 05/06/2020 14:55:26 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 05/06/2020 15:52:43 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 05/06/2020 16:25:36 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/3673-EC50-A52C-3809>